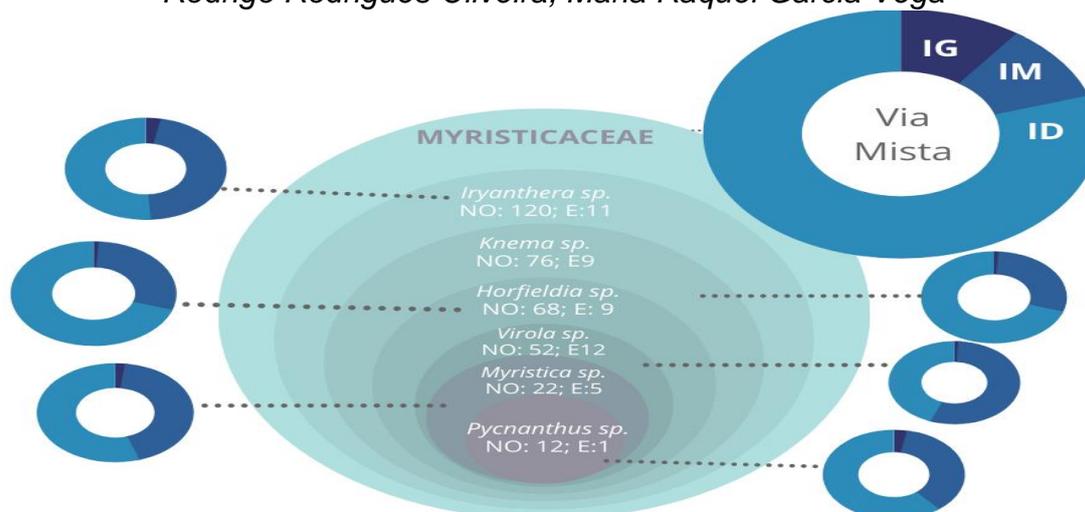




Abordagem quimiosistemática da família Myristicaceae

Raquel Miranda de Souza Nogueira Sampaio, Adriana Lima Sousa, Luana Carvalho Batista, Rodrigo Rodrigues Oliveira, Maria Raquel Garcia Vega



Myristicaceae pertencente à ordem Magnoliales, é uma família Pantropical com 21 gêneros e 440 espécies distribuídas em continentes como Ásia, Américas e África. São árvores perenes, na maioria das vezes aromáticas e dióicas, raramente arbustos. Nesse táxon estão inseridos gêneros como *Myristica* e *Virola*, que são popularmente utilizados como plantas medicinais. A espécie *Myristica fragrans* é amplamente estudada devido aos seus óleos essenciais e especiarias. Destacam-se como importantes constituintes químicos desta família substâncias fenólicas derivadas dos ácidos cafeico e ferúlico, lignanas, neolignanas e diarilalcanonas. Frente a importância das Myristicaceae entre as angiospermas, este trabalho tem como objetivo analisar e explorar informações químicas, contribuindo para a quimiosistemática da família. Realizou-se um levantamento bibliográfico dos metabólitos especiais das espécies de cada gênero, utilizando como base de dados o *Scifinder*, encontrou-se 3392 trabalhos publicados entre 1945 à 2021. Foram identificados 350 números de ocorrências (NOs) de metabólitos especiais das seguintes classes da Via Mista: arilflavona (12), aurona (3), chalconas (54), diarilpropanóides (97), diidroflavonol (24), estilbenos (12), flavana (32), flavona (33), flavonona (20), isoflavonoide (60) e proantocianidina (3). Houve registro de espécies (E) e número de ocorrência (NO) nos gêneros *Horsfieldia* (E_H : 10; NO_H : 20), *Iryanthera* (E_I : 11; NO_I : 120), *Knema* (E_K : 9; NO_K : 76), *Myristica* (E_M : 5; NO_M : 55), *Pycnanthus* (E_P : 1; NO_P : 12) e *Virola* (E_V : 12; NO_V : 52). Todos os gêneros da família apresentaram grupos fenólicos majoritariamente desprotegidos, com exceção da *Virola*, embora sejam encontrados O-metilação e O-glicosilação nestes táxons. No que tange à análise quimiométrica dos dados quimiosistemáticos, foi observado a separação dos gêneros conforme suas características químicas, evidenciando uma alta similaridade na família. Cabe ressaltar que nos demais gêneros não foram encontrados metabólitos especiais da Via Mista. Como perspectiva futura, pretende-se analisar as ocorrências de metabólitos oriundos das vias do chiquimato e acetato.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF
Fomento da bolsa: CAPES